

Rio - 7-6-30

Meu caro Poeta

Sen. V. toda a razão  
em reclamar sua  
reputação minha. Já  
nada mais me afflan-  
do sempre para a hon-  
dade dos amigos e  
momento daquelles  
a quem mais cuido.

Se não lhe tenho e  
cristo por que estivesse  
foid, fiquei com  
o valor e diminuido  
o tempo para o serviço  
aiguamente o traba-  
lho de por isso andei

28-3-7-aid

sempre à carreira.  
 Ao chegarmos de  
 vez a casa tive a  
 visita de seu sobrinho  
 a quem não pude apre-  
 sentar a família visto  
 estarmos no arranjo  
 de nossa viagem.  
 Deixei-lhe uma volta  
 e até agora nada.  
 Tenho lido seu  
 artigo na Revista  
 da Academia e  
 vi a notícia de  
 que V. é um dos  
 fundadores da  
 dita Academia.

Quando fiz o seu  
 discurso não e-  
 queca de manda-  
 me um exemplar.  
 Remetto-lhe os  
 recibos de junho de  
 1829 a junho de 30.  
 Abenico José Celso  
 muito se recomen-  
 dam a D. Elise e  
 a Voci e queira  
 accitá-los em grande  
 obaco do velho  
 Amigo.  
 Seu bobo  
 Santo Affonso 63  
 Rio: 28-

Comme a manda  
Haver froume frances.

abon...  
refere...  
no...  
resista...

1858 a junho de 20

At...  
muito...  
com...  
a...  
o...  
o...  
o...  
o...

o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...

o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...  
o...